



Pontos de Elevada Sinistralidade

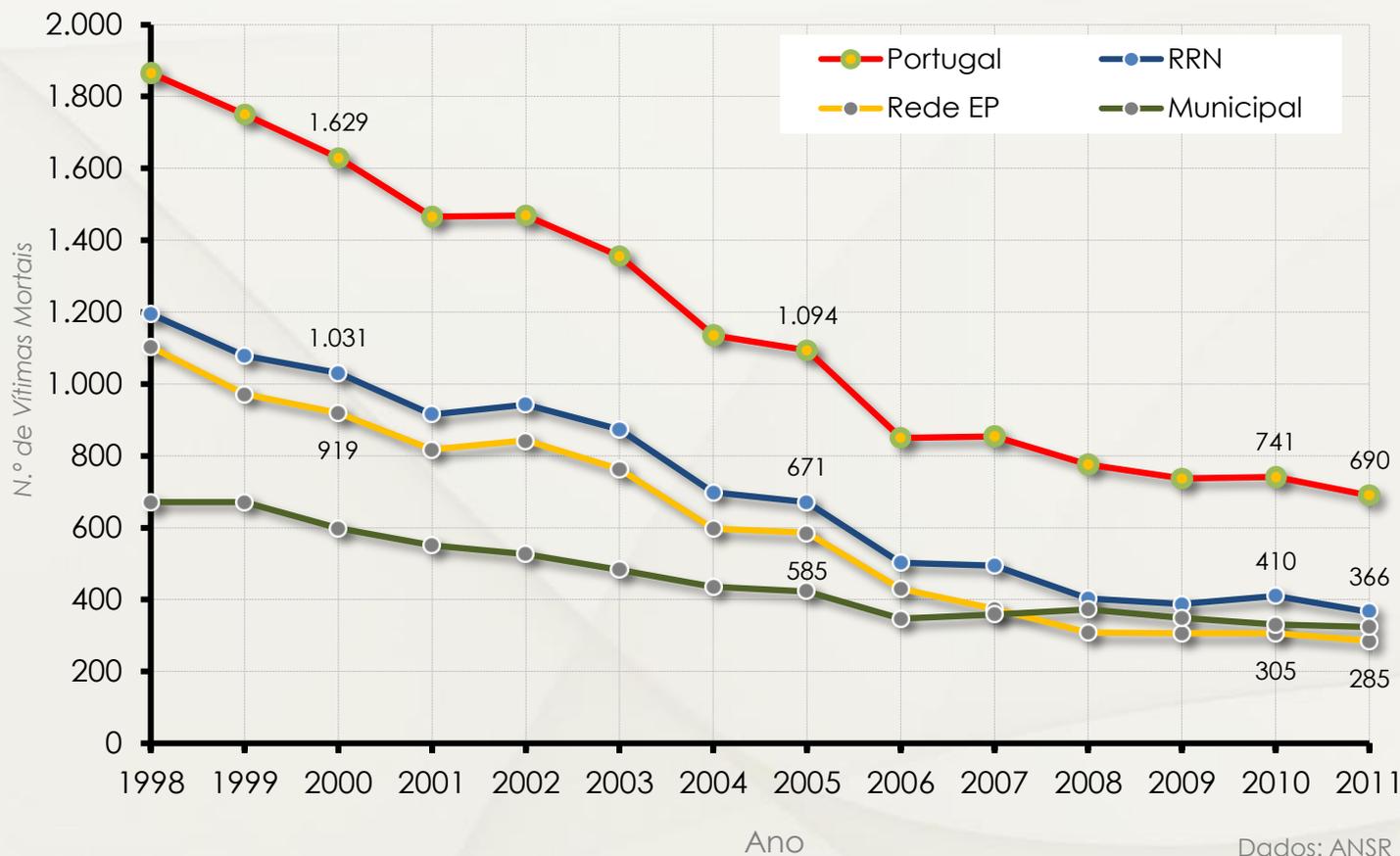
Metodologia de Atuação



TÓPICOS

- 1 – Indicadores de sinistralidade rodoviária
- 2 – Metodologia de atuação
- 3 – Monitorização/Avaliação

Evolução – Vítimas Mortais



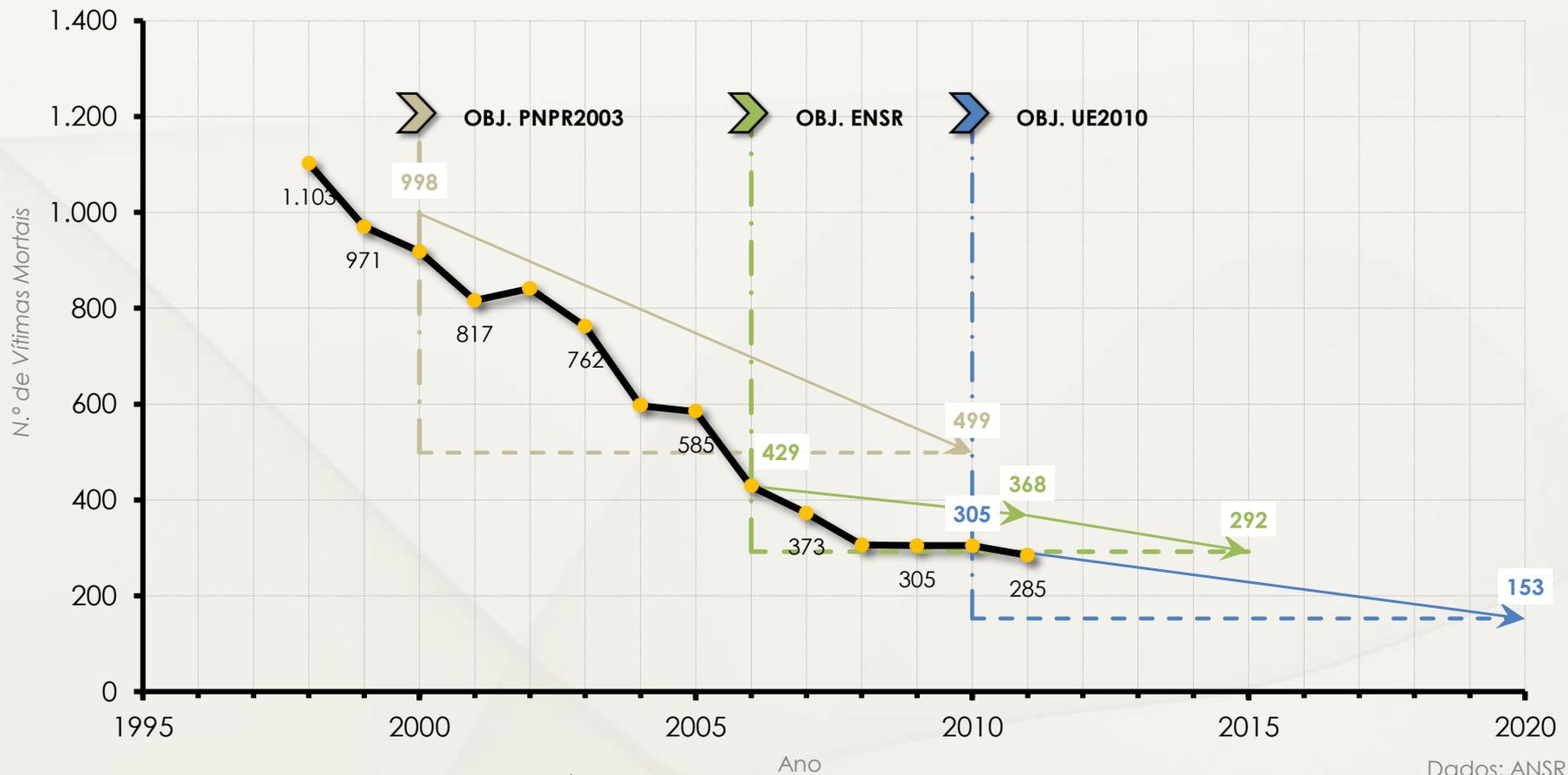
Evo. 2005/2011

Portugal: -37%
RRN: -45%
Municipal: -23%
EP: -51%

Ano 2011 – Valores provisórios

Evolução na Rede EP – Vítimas Mortais

Objetivos estratégicos



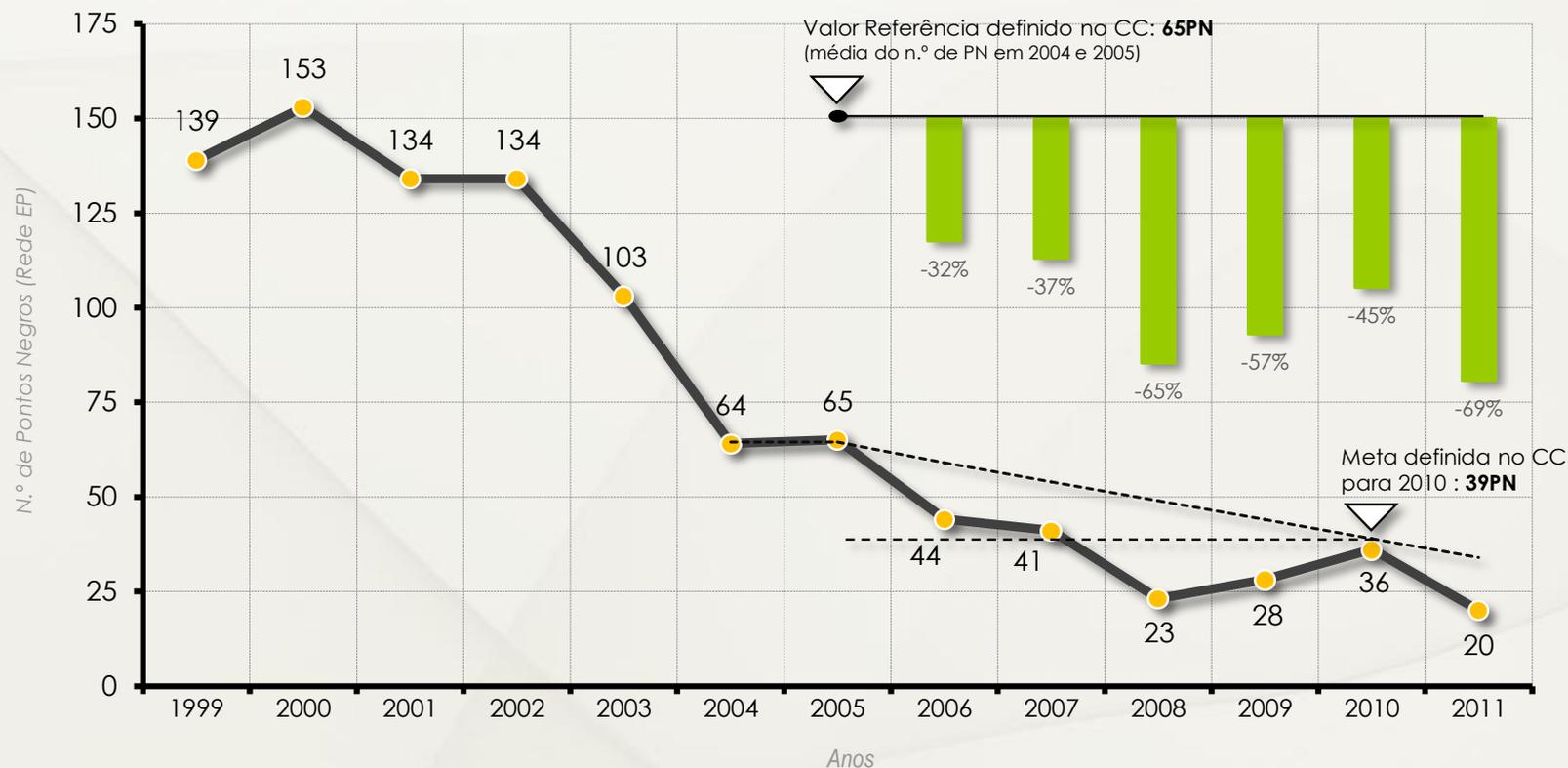
ENSR 2008/2011 → **-14%**

ENSR 2008/2015 → **-32%**

UE 2010/2020 → **-50%**

Ano 2011 – Valores provisórios

Evolução na Rede EP – Pontos Negros



- Evolução anual do n.º de Pontos Negros [PN] face ao valor de referência definido no Contrato de Concessão [CC] (%)
- PN registados na Rede EP
- - - - - Valores de referência anuais do indicador 'Pontos Negros', estabelecido no CC

Dados: ANSR

Ano 2011 – Valores provisórios

Evolução na Rede EP – Vítimas Mortais em Pontos Negros



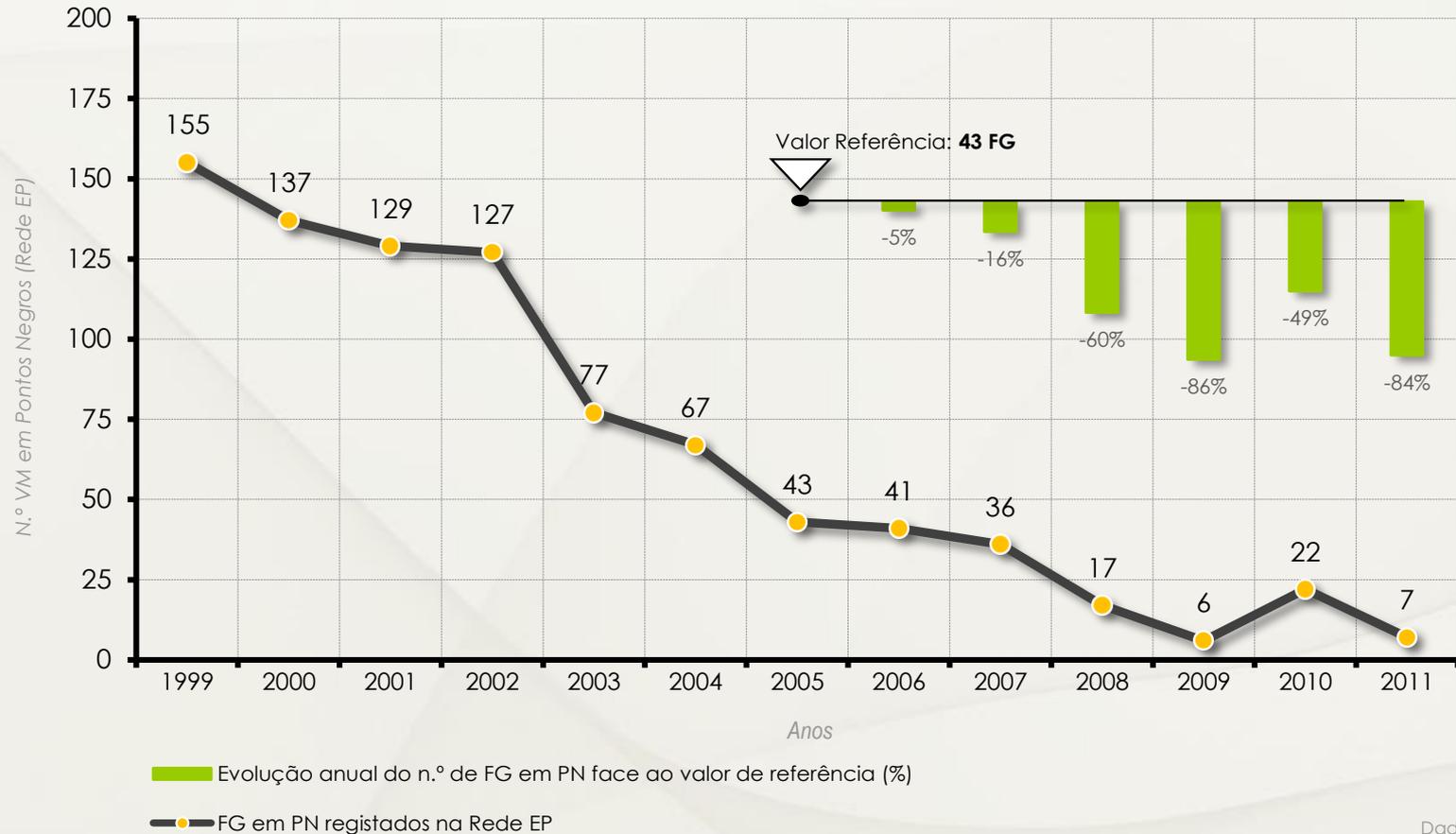
■ Evolução anual do n.º de VM em PN face ao valor de referência (%)

● VM em PN registados na Rede EP

Dados: ANSR

Ano 2011 – Valores provisórios

Evolução na Rede EP – Feridos Graves em Pontos Negros

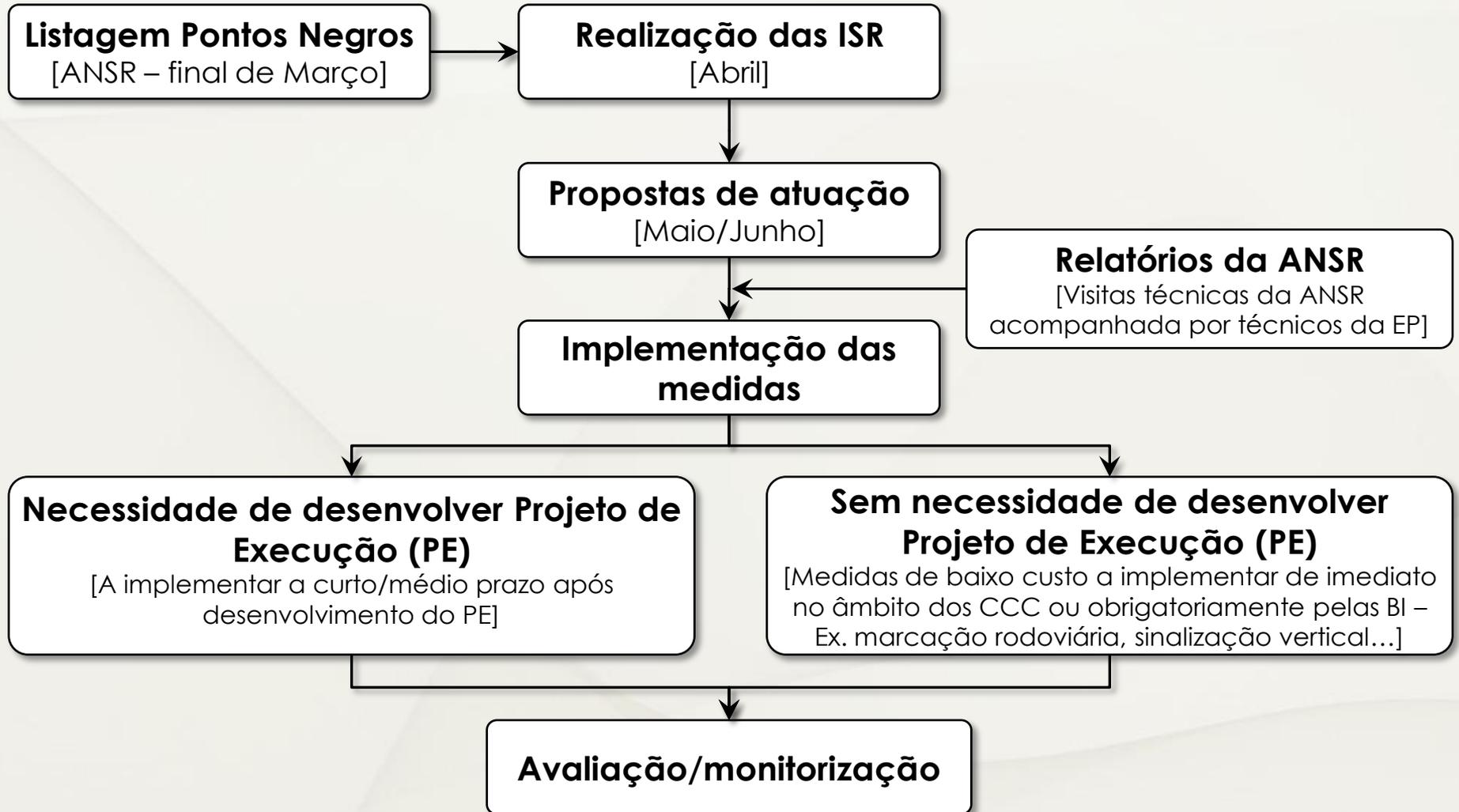


Ano 2011 – Valores provisórios

Metodologia de Atuação

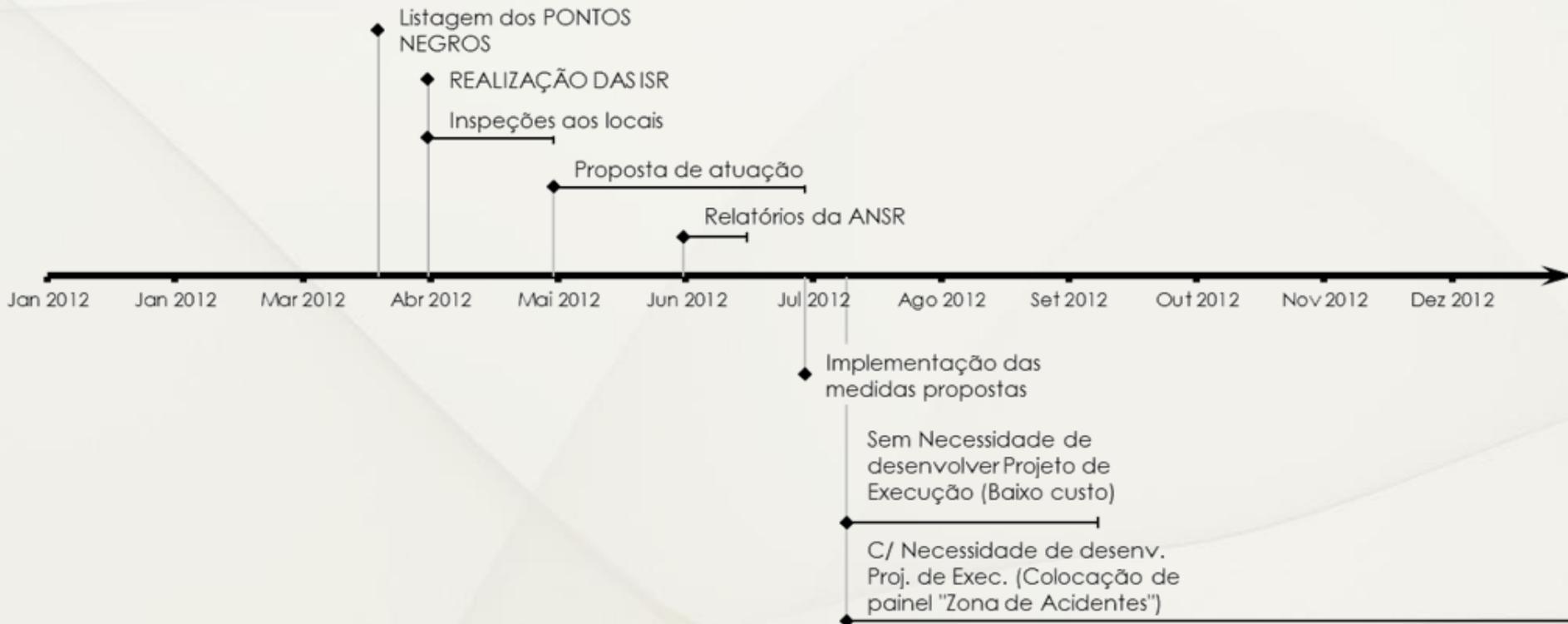
- Acções reactivas
 - Intervenção nos PN identificados pela ANSR
 - Imediatas
 - situações que não necessitam de projecto de execução (PE)
 - sinalização de zona de acumulação de acidentes nas restantes
 - Intervenções curto prazo – necessidade de PE, a realizar no ano n+1
- Acções preventivas
 - Identificação e intervenção em zonas com risco de acumulação de acidentes
 - Inspecções de Segurança Rodoviária
 - Analise estatística dos acidentes registados / atributos da rede

Metodologia de atuação



Metodologia de atuação

Linha temporal



Plano de Segurança Rodoviária

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

ÁREAS DE ACTUAÇÃO

prevenir a ocorrência de erros do condutor

1- Tratamento de Zonas de Elevada Concentração de Acidentes

1.1 ELIMINAÇÃO DE PONTOS NEGROS

2- Actuações Preventivas de Segurança Rodoviária

2.1 MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ADERÊNCIA DO PAVIMENTO

2.2 SINALIZAÇÃO VERTICAL

2.3 MARCAÇÃO RODOVIÁRIA

2.4 CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS UTENTES

3- Redução de Zonas de Potencial Conflito

3.1 REFORMULAÇÃO GEOMÉTRICA DE INTERSECÇÕES

3.2 ILUMINAÇÃO DE INTERSECÇÕES E ZONAS SENSÍVEIS

4- Medidas de Acalmia de Tráfego e de Protecção para os Utilizadores mais Vulneráveis

4.1 EQUIPAMENTOS SEMAFÓRICOS

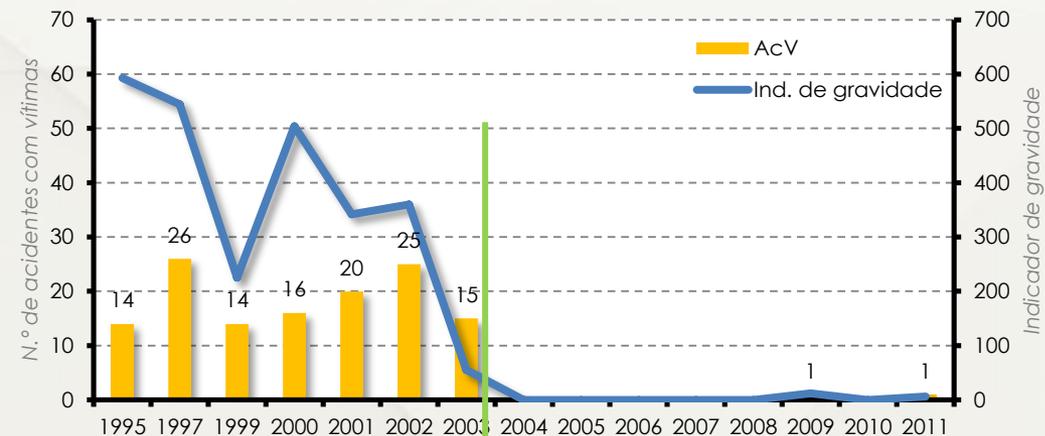
4.2 TRATAMENTO DE TRAVESSIAS URBANAS

mitigar as consequências dos erros que possam vir a ocorrer

5- Intervenção na Área Adjacente à Faixa de Rodagem

5.1 SISTEMAS DE RETENÇÃO

EN10 / EN119 – km 93,450 (Infantado)



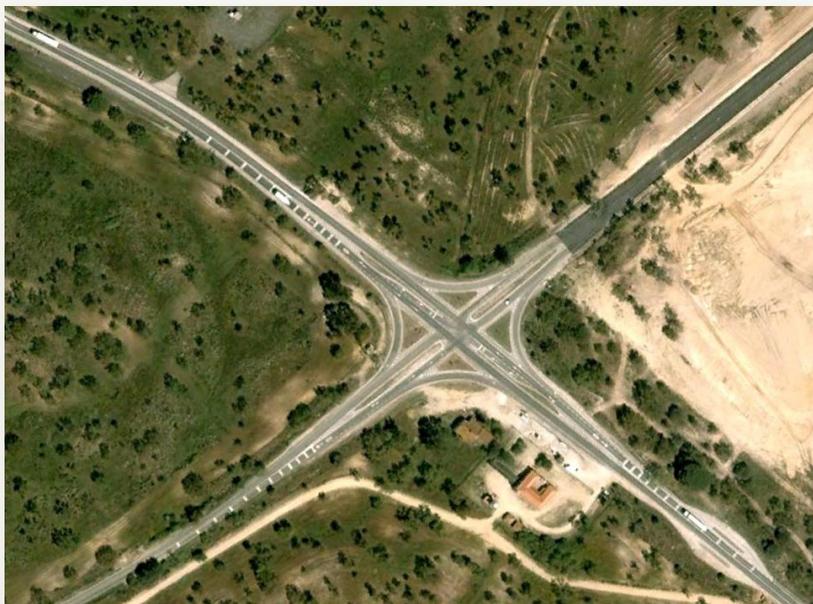
Natureza da Intervenção:

- Reformulação geométrica da intersecção (construção de rotunda)

Custo da intervenção:

- Cerca de 800.000€

EN10 /EN119 – km 93,450 (Infantado)



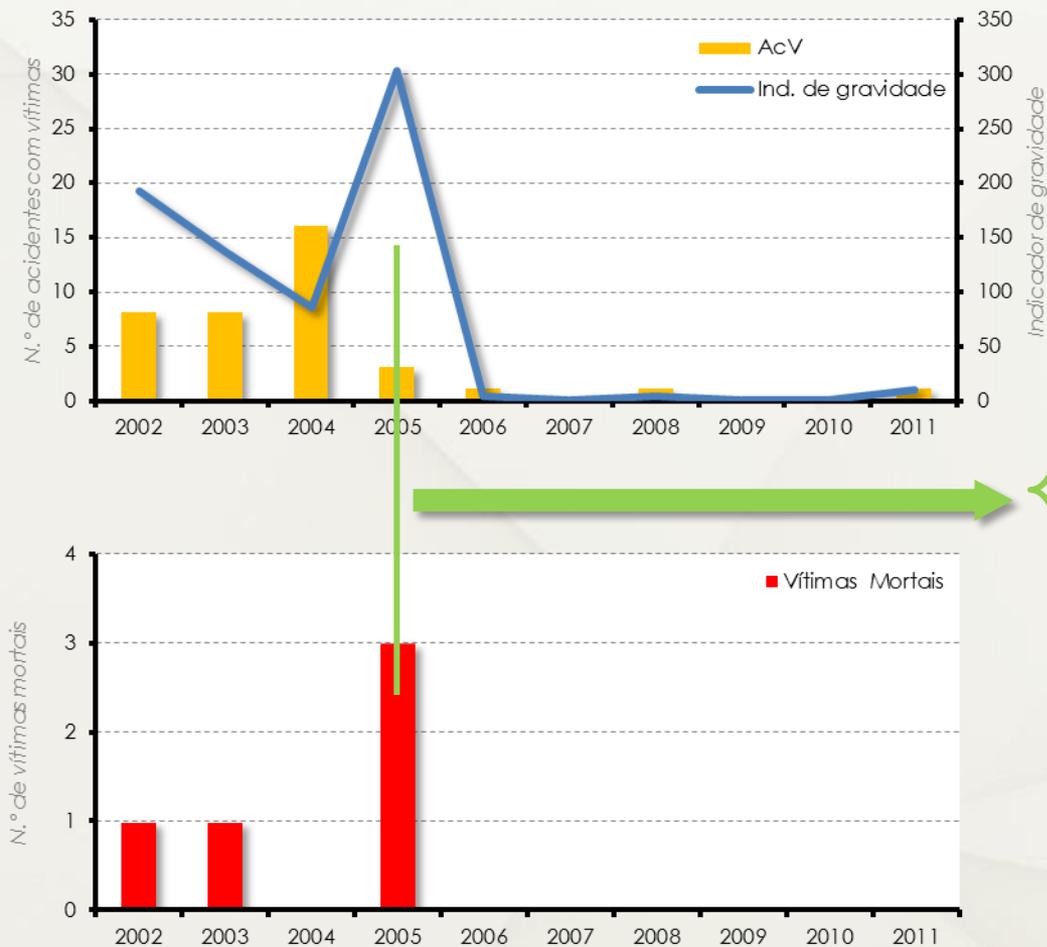
Antes da intervenção

Depois da intervenção



EN5 [km 34+000 e o km 35+200]

Aplicação de medidas de baixo custo



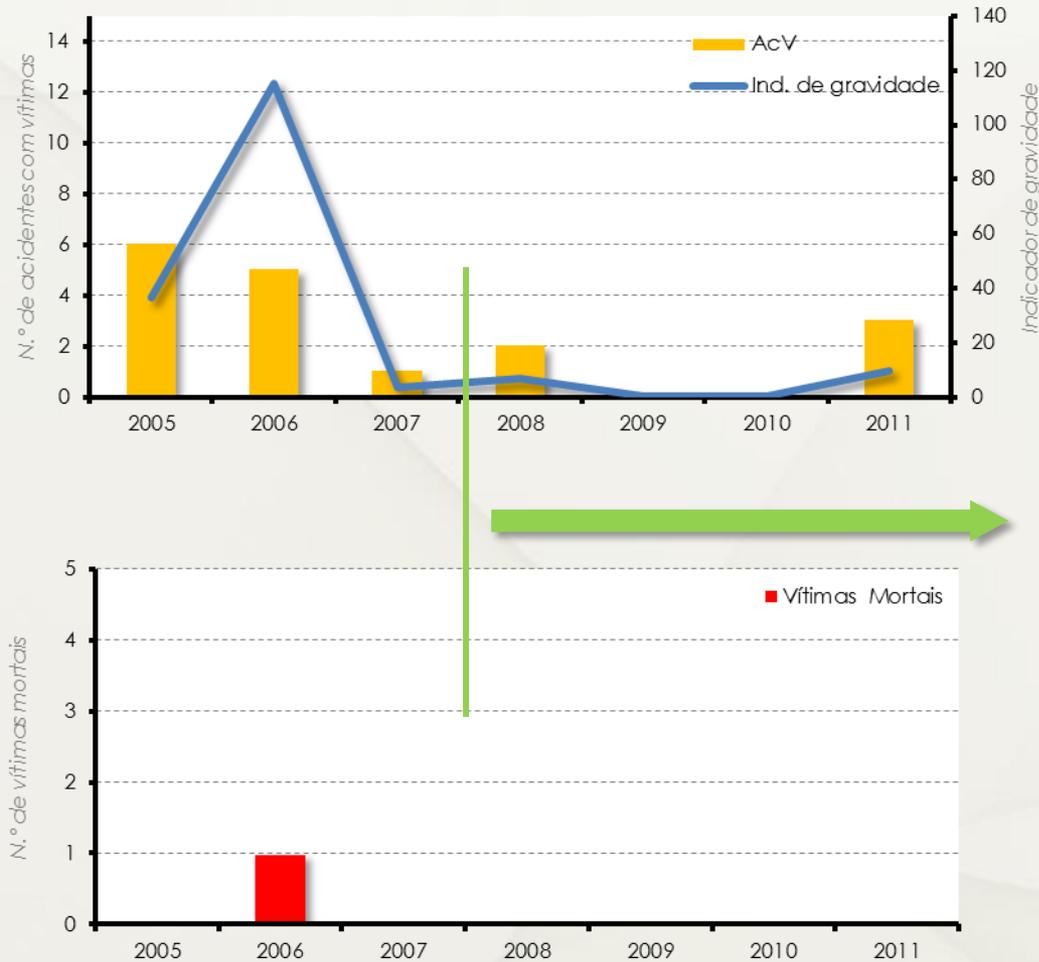
Natureza da Intervenção:

- Aplicação de microaglomerado betuminoso duplo;
- Remarcação rodoviária

Custo da intervenção:

- Cerca de 21.000€

EN103 [km 37+000 e o km 37+200]



Natureza da Intervenção:

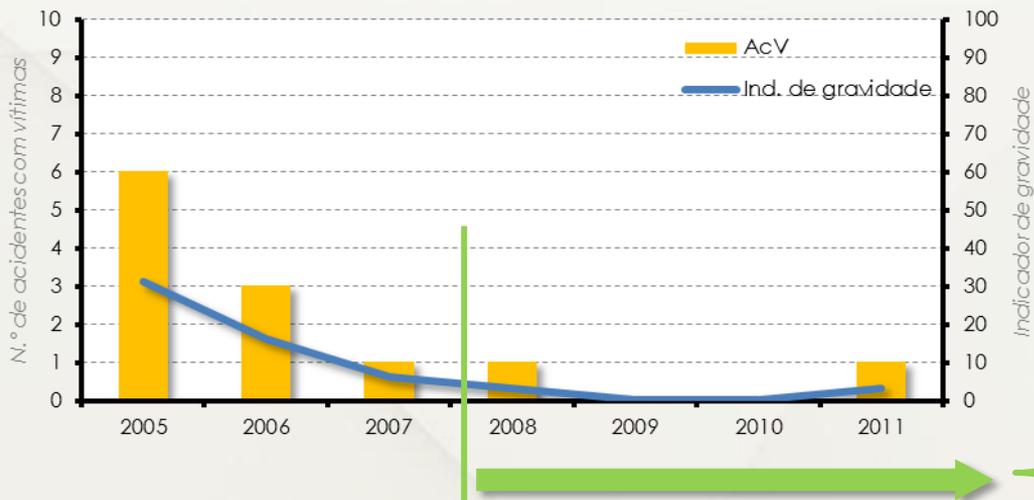
- Execução de via de viragem à esquerda não materializada;
- Reforço do pavimento;
- Execução de passeios

Custo da intervenção:

- Cerca de 117.000€

EN114 ao km 76+000

Aplicação de medidas de baixo custo



Natureza da Intervenção:

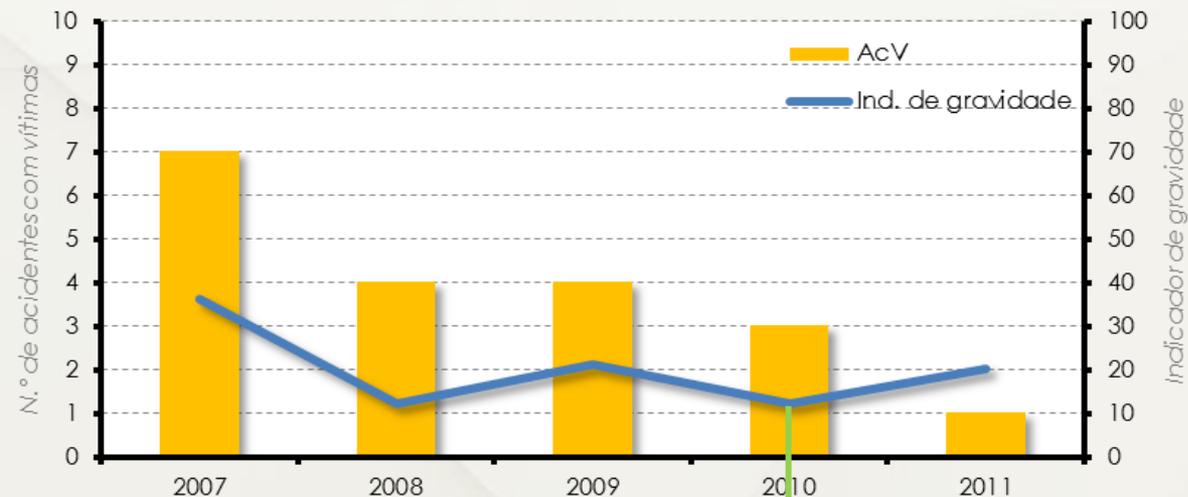
- Redução da largura da via municipal, na zona de inserção com a EN114 (entroncamento), permitindo a entrada de veículos na EN com maior segurança;
- Melhoria do sistema de drenagem.

Custo da intervenção:

- Cerca de 8.000€

ER247 [km 47+500 e o km 48+300]

Aplicação de medidas de baixo custo



Natureza da Intervenção:

- Reformulação da sinalização vertical e horizontal existente

Custo da intervenção:

- Cerca de 16.000€



Obrigado